

CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de S. Paulo Class.: Política Ind. Oficial  
Data 07/02/91 Pg.: A-5 1347

# Cimi protesta contra esvaziamento da Funai

Da Sucursal de Brasília

A "pulverização" da Funai, definida por decretos presidenciais publicados anteontem no "Diário Oficial" da União, provocou protestos de entidades de defesa indígena e polêmica dentro do órgão. Os seis decretos distribuem responsabilidades que até agora eram de competência da Funai a ministérios como os da Saúde e Educação.

Ao órgão resta a discussão e os

trabalhos de demarcação de terras, além da "coordenação e reciclagem dos profissionais enviados pelos diversos setores para trabalhar com a questão indígena", segundo a Funai.

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) acusa o presidente Fernando Collor de tentar "esvaziar" a Funai. O Cimi pediu a saída do presidente do órgão, Cândido Guerreiro, e a criação de um conselho deliberativo que incluía representantes dos índios.

O Núcleo de Direitos Indígenas (NDI), organização não-governamental, diz que os novos poderes atribuídos pelos decretos ao Ministério da Justiça "vai retardar ainda mais o já lento sistema de delimitação de territórios", disse Sérgio Leilão, do NDI.

Para o coordenador de Índios Isolados da Funai, Sydney Possuelo, pelo menos um dos decretos publicados traz ainda proble-

mas de inconstitucionalidade. O que se refere à transferência de atribuições da Funai para o Ministério da Educação foi baseado na convenção 107 da Organização Internacional do Trabalho e fala na "proteção da integração indígena". Segundo Possuelo, a convenção 107 foi superada pela 169, que substitui a expressão "integração indígena" por "respeito às culturas diferenciadas". "A antiga convenção reflete uma visão colonialista", disse.